

ÍNDICE DE PREÇOS DO COMÉRCIO EXTERNO - NOVEMBRO 2018





ÍNDICE DE PREÇOS DO COMÉRCIO EXTERNO - NOVEMBRO 2018

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Índice de Preços do Comércio Externo – Novembro 2018

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Departamento da Administração

Gorete de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Fernando Rocha – fernando.rocha@ine.gov.cv

Alice Monteiro – alice.monteiro@ine.gov.cv

Ana Furtado – ana.a.furtado@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827 - Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Dezembro 2018

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
METODOLOGIA	6
ÂMBITO	6
TIPO DE ÍNDICE E PERÍODO DE REFERÊNCIA.....	6
SELEÇÃO DO CABAZ	6
FONTES DE INFORMAÇÃO E VARIÁVEIS A OBSERVAR.....	7
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	8
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	9
ÍNDICES DE PREÇOS DA IMPORTAÇÃO.....	10
ÍNDICES DE PREÇOS DA EXPORTAÇÃO.....	12
ÍNDICES DE TERMOS DE TROCA	13
ANEXOS	14

TABELAS

Tabela 1 - Índice Subjacente, Volátil e global na importação	14
Tabela 2 - Índice subjacente, volátil e global na Exportação	14
Tabela 3 - Índice de Termos de Troca	14
Tabela 4 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens.....	15
Tabela 5 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado	16

GRÁFICOS

Gráfico 2 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, novembro 2017 a novembro 2018.....	10
Gráfico 3 - Variação mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, outubro 2018 a novembro 2018	11
Gráfico 4 - Variação mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, novembro 2018	12
Gráfico 5 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, novembro 2017 a novembro 2018.....	12
Gráfico 6 - Evolução do índice de Termos de Troca, novembro 2017 a novembro 2018	13

NOTA INTRODUTÓRIA

O Índice de preços do Comércio Externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. Trata-se de uma estatística baseada num registo administrativo, em que se proporcionam informações muito valiosas sobre o valor estatístico e a quantidade transacionada em cada operação aduaneira. Portanto, se realiza com baixo custo já que não se fazem inquéritos às empresas importadoras e exportadoras.

METODOLOGIA

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no Índice de Preços do Comércio Externo:

ÂMBITO

Os Índices do Comércio Externo (ICE) são Índices de Valor Unitário (IVU) e proporcionam uma aproximação aos verdadeiros índices de preços das importações e exportações e, têm uma cobertura a nível nacional.

TIPO DE ÍNDICE E PERÍODO DE REFERÊNCIA

O ICE ora calculado é do tipo **LASPEYRES** com valor 100, em 2015. É relativamente a esse ano que foram fixados o Cabaz, os ponderadores (para o cálculo dos índices agregados) e os preços de referência ou preços médios.

Além do índice global, é calculado, um índice subjacente para mostrar a tendência subjacente aos preços e ainda um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários, tanto nas importações como nas exportações.

SELEÇÃO DO CABAZ

A seleção do cabaz das classes de produtos importados e exportados foi feita em duas etapas:

- a) A primeira etapa consistiu em testar a regularidade das transações dos produtos nos diferentes meses do ano base e também testar a volatilidade dos preços unitários. Esses testes dizem respeito aos seguintes critérios:
 - O número de meses de ausências de dados para uma classe elementar não deve ser superior a 5;

- O quociente entre o valor máximo e o valor mínimo de qualquer classe não deve ser superior a 10;
- O quociente entre o valor máximo e o valor mediano de qualquer classe não deve ser superior a 5;
- O quociente entre o valor mediano e o valor mínimo de qualquer classe não deve ser superior a 5;
- O coeficiente de variação dos valores unitários das classes não deve ser superior a 30%.

b) A segunda etapa consistiu em identificar e reintegrar, no cabaz anterior, as classes que não cumpriram com os critérios anteriores, mas que são importantes, isto é, com algum peso para a economia nacional.

As classes selecionadas e as reintegradas representam 70,4% do valor total da importação. Ao nível da exportação, as classes selecionadas e reintegradas representam 97,4% do total.

FONTES DE INFORMAÇÃO E VARIÁVEIS A OBSERVAR

A base de trabalho do ICE é a Estatística do Comércio Externo, que tem como fonte de informação os dados provenientes da Direção Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros eletrónicos disponibilizada na primeira semana de cada mês. Para o cálculo da ICE, informações relevantes nesses registos são:

- **O fluxo** (exportações e importações);
- **O tipo de comércio** (comércio geral);
- **As classes elementares** (segundo a nomenclatura do sistema Harmonizado a 10 dígitos);
- **O valor transacionado:** para exportação - FOB (*Free On Board*) e para importação - CIF (*Cost Insurance and Freight*);
- **O peso** (quantidade em kg) transacionado.

No cálculo dos índices elementares, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação dos produtos a 10 dígitos (SH10).

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A divulgação dos resultados é feita aos 21 dias de cada mês. O resultado do Índice de preços da Importação é apresentado segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

Secções do SH	Designação
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal;
Secção II	Produtos do reino vegetal;
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados;
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;
Secção VII	Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;
Secção VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;
Secção IX	Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papeis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes
Secção XIII	Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos
Secção XVII	Material de transporte
Secção XVIII	Instrumentos e aparelho de ótica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Ainda, apresenta-se os resultados da importação segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) a 1 dígito, designadamente:

- Bens de consumo;
- Bens intermédios;
- Bens de capital e,
- Combustíveis.

No que se refere à exportação e ao Índice de Termos de Troca (ITT) a informação é apresentada através de um índice global.

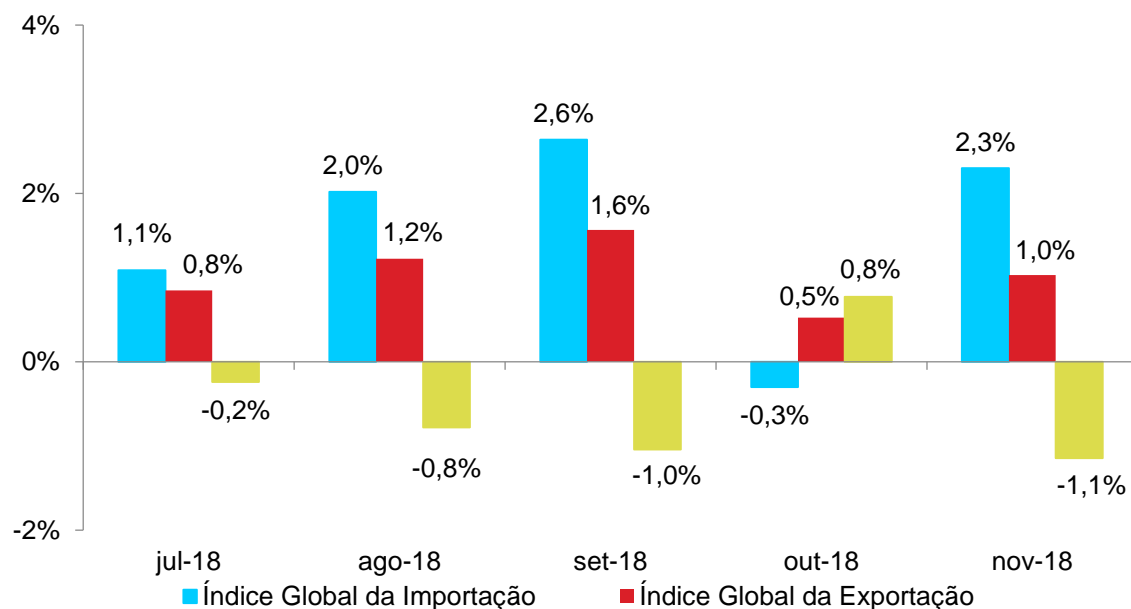
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Os preços dos produtos importados aumentaram em 2,3%, em novembro de 2018, valor superior em 2,6 pontos percentuais (p.p.), face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em 1,0% em novembro de 2018, valor superior em 0,5 p.p., face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de -1,1%, valor inferior em 1,9 p.p., face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 - Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, julho de 2018 a novembro de 2018

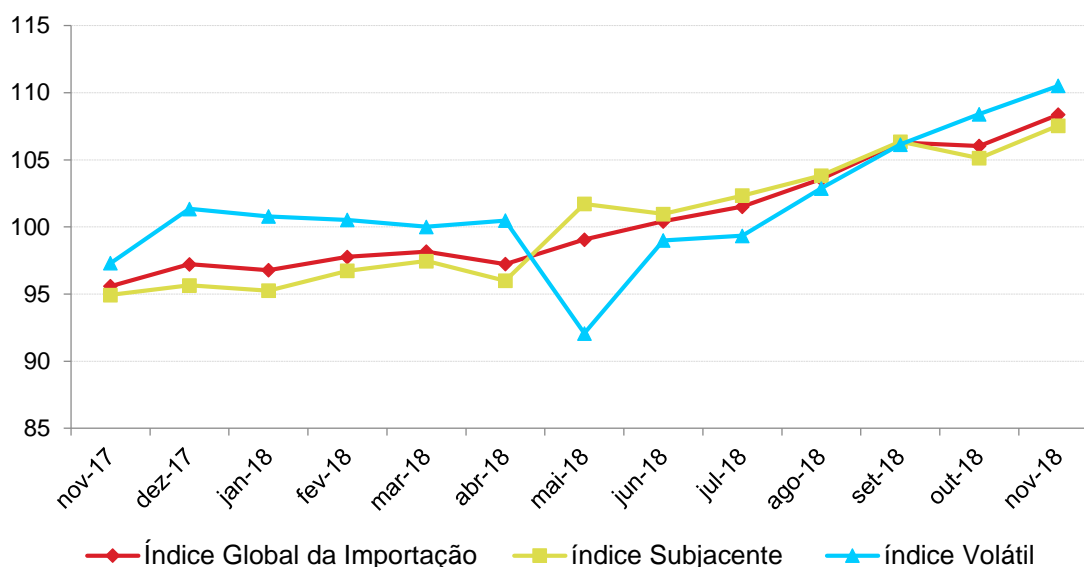


ÍNDICES DE PREÇOS DA IMPORTAÇÃO

Em novembro de 2018, o índice de preço da importação situou-se em 108,4 tendo conhecido um acréscimo de 2,3%, relativamente ao mês anterior. Comparado com o mês de novembro de 2017, os preços dos produtos importados aumentaram 13,4%.

Os índices, subjacente e volátil na importação, registaram em novembro de 2018, acréscimos de 2,3% e de 1,9%, respetivamente, face ao mês anterior. Quando comparado com o mesmo mês, mas do ano 2017, os índices, subjacente e volátil na importação, verificaram acréscimos de 13,3% e de 13,6%, respetivamente.

Gráfico 2 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, novembro 2017 a novembro 2018



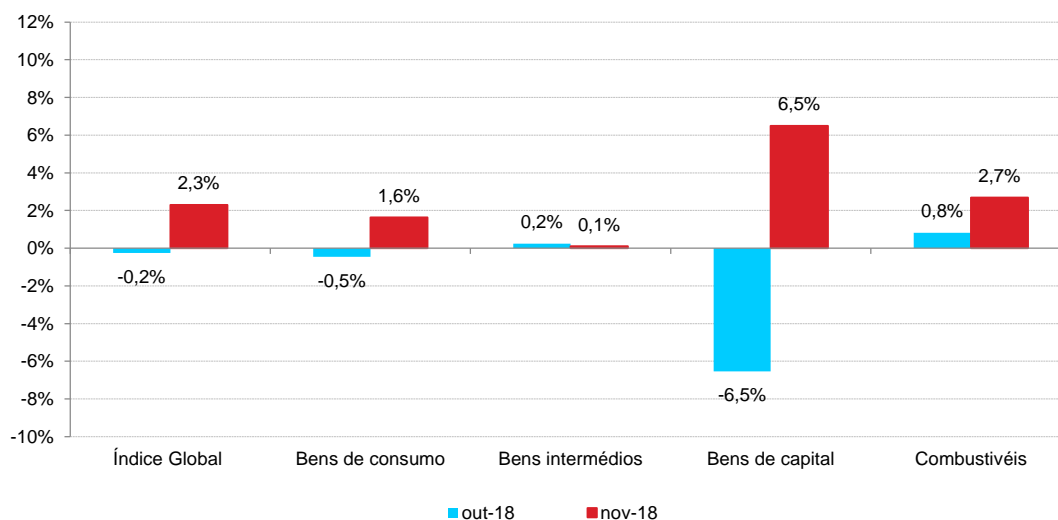
O registo do aumento dos preços na categoria “Bens de Consumo” (1,6%) justifica-se com a subida dos preços de “produtos alimentares transformados” (3,3%) e de “outros bens de consumo não duradouros” (12,2%). Todavia, esta tendência crescente foi atenuada pela descida dos preços de “produtos alimentares primários” (-1,5%).

Na categoria “Bens Intermédios” (0,1%), o aumento dos preços justifica-se, essencialmente, com a subida dos preços de “produtos transformados para construção” (3,5%) e “peças para material de transporte” (12,4%). A diminuição dos preços de “outros produtos primários” (-21,7%) e “produtos transformados para construção” (-16,6%) moderou esse aumento.

O aumento dos preços na categoria “Bens de capital” (6,5%) justifica-se pela subida de preços de “máquinas” (7,5%) e de “automóveis para uso particular” (1,9%).

O aumento dos preços na categoria “Combustíveis” (2,7%), justifica-se com o aumento da única subcategoria denominada “Combustíveis1” (2,7%).

Gráfico 3 - Variação mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, outubro 2018 a novembro 2018



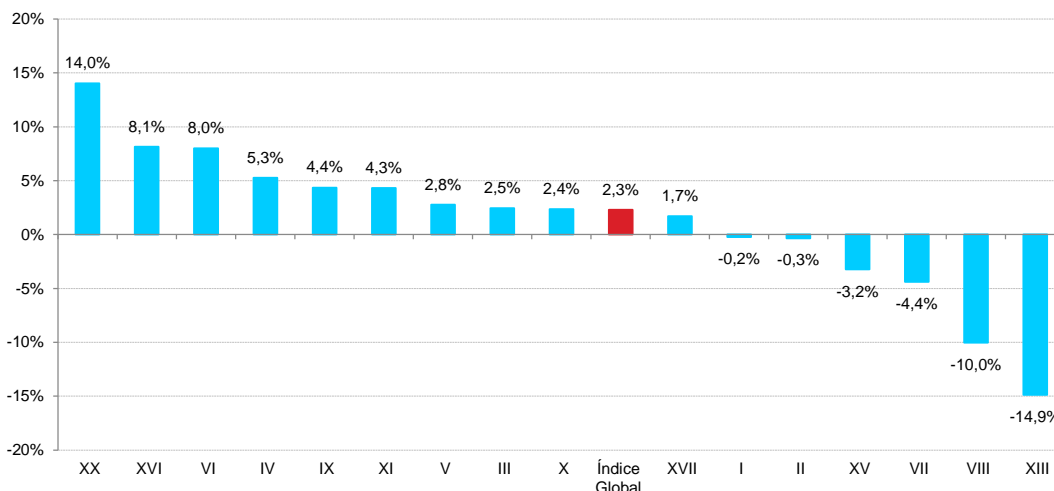
Nas importações por principais secções do SH, registaram-se aumentos mais expressivos de preços nas secções: IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados (5,3%);

V - Produtos minerais (2,8%); XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos (8,1%) e XVII - Material de transporte (1,7%).

As diminuições de preços de maior relevância observaram-se nas secções: VII - Plástico e suas obras, borrachas e suas obras (-4,4%); XIII - Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras (-14,9%) e XV - Metais comuns e suas obras (-3,2%). Essas diminuições contribuíram para atenuar a evolução positiva do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 4.

¹ A subcategoria combustível engloba: Combustíveis primários, Gasolina para avião, Gasóleo e diesel-óleo, Fuel-oil, Jet A1 e petróleo para iluminação, Gases liquidificados, Lubrificantes, Metanol e outras gasolinas e combustíveis

Gráfico 4 - Variação mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, novembro 2018

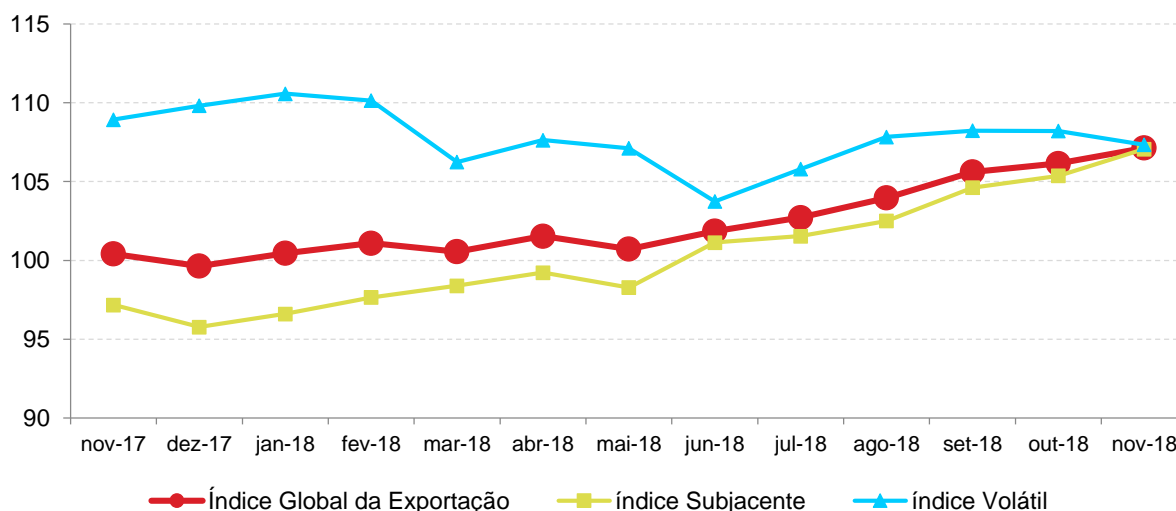


ÍNDICES DE PREÇOS DA EXPORTAÇÃO

No mês de novembro de 2018, o índice de preço nas exportações situou-se em 107,2, correspondendo a um acréscimo de 1,0% face ao mês anterior. A taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em 6,8%.

O índice subjacente na exportação, registou em novembro de 2018, acréscimo de 1,6% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na exportação registou uma diminuição de 0,4% face ao mês anterior. Comparativamente ao mês de novembro de 2017, o índice subjacente na exportação verificou um acréscimo de 10,2% e o volátil diminuiu 1,1%.

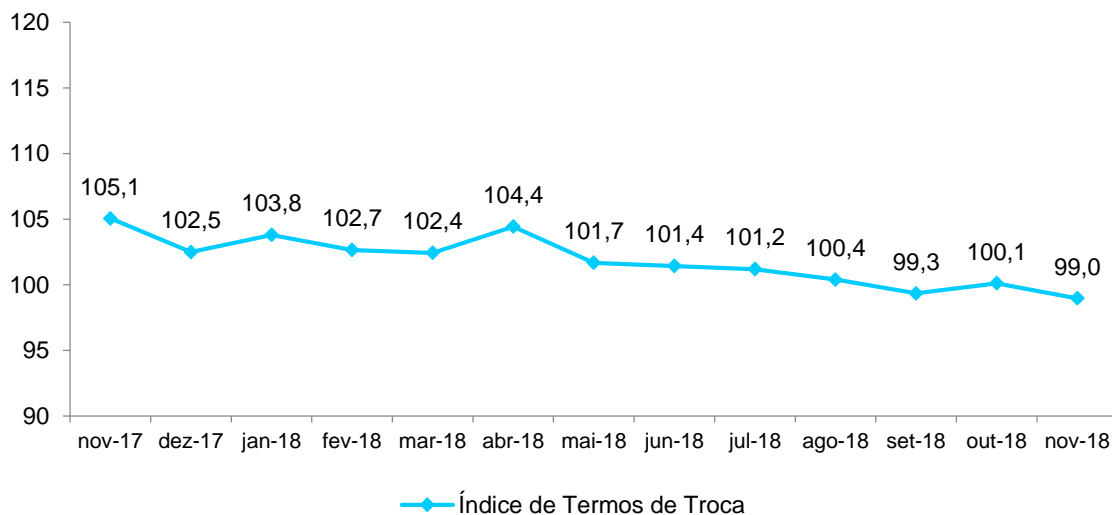
Gráfico 5 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, novembro 2017 a novembro 2018



ÍNDICES DE TERMOS DE TROCA

O Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 99,0%, registando uma deterioração nos índices de termos de troca, com uma diminuição global de 1,1%, comparativamente ao mês anterior. Relativamente a taxa de variação homóloga do ITT, esta fixou-se em -5,8%.

Gráfico 6 - Evolução do índice de Termos de Troca, novembro 2017 a novembro 2018



ANEXOS

Tabela 1 - Índice Subjacente, Volátil e global na importação

	Ponderador	2017	2018				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Nov.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.18/Out.18	Nov.17/Nov.18	
Índice Global da Importação	1 000,0	95,6	103,6	106,3	106,0	108,4	2,3	13,4	2,3
índice Subjacente	724,2	94,9	103,8	106,4	105,1	107,5	2,3	13,3	1,7
índice Volátil	275,8	97,3	102,9	106,1	108,4	110,5	1,9	13,6	0,5

Tabela 2 - Índice subjacente, volátil e global na Exportação

	Ponderador	2017	2018				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Nov.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.18/Out.18	Nov.17/Nov.18	
Índice Global na Exportação	100,0	100,4	104,0	105,6	106,2	107,2	1,0	6,8	1,0
índice Subjacente	72,5	97,2	102,5	104,6	105,4	107,1	1,6	10,2	1,1
índice Volátil	27,5	108,9	107,8	108,2	108,2	107,7	-0,4	-1,1	-0,1

Tabela 3 - Índice de Termos de Troca

	2017	2018				Variação em %	
	Nov.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.18/Out.18	Nov.17/Nov.18
Índice de Termos de Troca	105,1	100,4	99,3	100,1	99,0	-1,1	-5,8

Tabela 4 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens

	Ponderador	2017	2018				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Nov.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.18/ Out.18	Nov.17 /Nov.18	
Índice Global da Importação	1000,0	95,6	103,6	106,3	106,0	108,4	2,3	13,4	2,3
Bens de consumo	336,6	99,7	95,1	95,5	95,1	96,7	1,6	-3,0	0,5
Produtos alimentares primários	78,0	98,8	101,7	98,4	101,3	99,8	-1,5	1,0	-0,1
Produtos alimentares transformados	201,2	100,9	94,4	95,3	94,7	97,8	3,3	-3,1	0,6
Material de transporte	20,2	94,7	101,6	100,2	101,7	94,9	-6,7	0,2	-0,1
Outros bens de consumo duradouros	5,4	150,6	92,9	92,0	92,7	79,4	-14,4	-47,3	-0,1
Outros bens de consumo semiduradouros	14,3	103,2	105,1	107,1	105,1	112,4	7,0	9,0	0,1
Outros bens de consumo não duradouros	17,6	77,6	57,9	72,4	57,8	64,9	12,2	-16,4	0,1
Bens intermédios	174,9	105,8	104,3	103,0	103,2	103,3	0,1	-2,4	0,0
Produtos alimentares primários	7,5	87,2	91,2	91,2	91,2	91,2	0,0	4,5	0,0
Produtos alimentares transformados	0,9	109,1	105,2	101,7	105,2	106,2	1,0	-2,6	0,0
Outros produtos primários	11,1	81,6	102,8	97,4	102,8	80,5	-21,7	-1,4	-0,2
Produtos transformados para agricultura	0,1	75,0	60,2	60,2	60,2	75,5	25,4	0,8	0,0
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	6,1	91,8	95,5	129,7	95,5	86,3	-9,7	-6,0	-0,1
Produtos transformados para a confeção e o calçado	5,9	113,1	82,5	77,6	86,2	86,2	0,0	-23,8	0,0
Produtos transformados para indústrias várias	14,7	93,9	81,3	84,8	81,1	83,2	2,7	-11,4	0,0
Produtos transformados para a construção	75,0	106,6	106,3	108,2	104,8	108,5	3,5	1,8	0,3
Produtos transformados para a carpintaria	10,5	106,3	126,2	110,9	127,1	106,0	-16,6	-0,3	-0,2
Outros produtos transformados	16,5	93,1	123,5	99,1	117,7	117,0	-0,6	25,7	0,0
Partes para máquinas	9,0	117,2	82,6	93,3	82,6	81,7	-1,1	-30,3	0,0
Peças para material de transporte	17,5	144,4	111,9	107,4	111,5	125,4	12,4	-13,2	0,2
Bens de capital	62,6	102,2	125,3	134,0	125,3	133,4	6,5	30,5	0,5
Máquinas	45,3	101,5	135,3	145,5	135,4	145,5	7,5	43,4	0,4
Automóveis p/ uso particular	16,7	100,9	97,9	101,5	97,9	99,8	1,9	-1,1	0,1
Motores para material de transporte	0,6	202,9	128,6	177,3	128,6	159,3	23,9	-21,5	0,0
Combustíveis	425,9	87,1	106,8	112,1	113,0	116,0	2,7	33,1	1,2
Combustíveis	425,9	87,1	106,8	112,1	113,0	116,0	2,7	33,1	1,2

Tabela 5 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2017	2018				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Nov.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Nov.18/ Out.18	Nov.17 /Nov.18	
Índice Global da Importação	1 000,0	95,6	103,6	106,3	106,0	108,4	2,3	13,4	2,3
I	86,8	101,2	97,4	94,5	96,9	96,7	-0,2	-4,4	0,0
II	80,5	96,8	97,0	99,7	96,6	96,3	-0,3	-0,5	0,0
III	25,7	110,1	91,1	92,8	91,1	93,4	2,5	-15,2	0,1
IV	100,1	97,1	94,4	94,3	95,4	100,4	5,3	3,4	0,5
V	467,1	87,9	106,2	111,3	111,8	114,9	2,8	30,7	1,4
VI	20,9	89,3	69,2	80,3	69,5	75,0	8,0	-16,0	0,1
VII	13,5	96,1	108,9	106,4	104,2	99,6	-4,4	3,7	-0,1
VIII	2,4	92,0	105,5	81,3	106,4	95,7	-10,0	4,0	0,0
IX	7,7	143,2	128,7	132,8	142,0	148,1	4,4	3,5	0,0
X	10,1	102,8	88,0	94,1	88,5	90,6	2,4	-11,9	0,0
XI	14,0	100,7	87,3	87,0	88,7	92,6	4,3	-8,1	0,1
XIII	18,2	90,5	93,6	104,4	93,7	79,7	-14,9	-11,9	-0,2
XV	37,6	104,3	121,9	105,0	115,1	111,4	-3,2	6,8	-0,1
XVI	49,8	129,7	100,6	96,0	100,6	108,8	8,1	-16,1	0,4
XVII	61,4	95,6	126,6	138,4	126,6	128,7	1,7	34,7	0,1
XX	4,1	131,8	133,1	148,4	133,1	151,8	14,0	15,2	0,1